



São Paulo, 18 de setembro de 2007 - O "Dia Mundial Sem Carro", marcado para o próximo sábado, dia 22, também promete mobilizar a população – e muitos motoristas – em todo o Brasil. O principal objetivo do evento é estimular a reflexão de toda a sociedade sobre os problemas causados por um modelo de mobilidade focado no automóvel e, ao mesmo tempo, propor o uso racional e solidário dos carros, além de alternativas viáveis à locomoção da população nas cidades, com o uso, por exemplo, do transporte coletivo e de bicicletas. Com isso, busca-se um modo de vida mais justo, humano, saudável e democrático.

O movimento surgiu há 10 anos, no dia 22 de setembro, na França, com a adesão de 35 cidades do país, e logo se espalhou por várias cidades, em todo o mundo. No lançamento da campanha "Dia Europeu sem Carros", ocorrido no dia 4 de fevereiro de 2000, em Bruxelas, Bélgica, engajaram-se oficialmente vários outros países do velho continente como Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Finlândia, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Espanha, Portugal, Luxemburgo e Reino Unido.

Diversas associações e organizações européias e internacionais decidiram aderir à iniciativa, assumindo o compromisso de colaborar com as autoridades governamentais de diversas localidades, com o objetivo de facilitar a organização de atividades e auxiliar as cidades-membros na promoção da campanha. Desde então, a cada ano, nesse mesmo dia, se comemora o "Dia Mundial do Pedestre" e o "Dia Mundial Sem Carro".

No Brasil, mais mobilização

O Brasil aderiu ao movimento mundial em 2001, e as primeiras cidades e capitais a participarem da campanha foram Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Piracicaba, Vitória, Belém, São Luis, Cuiabá, Goiânia, Belo Horizonte Joinville

Superando as expectativas dos organizadores, a novidade também logo se espalhou para outras cidades: Campinas, Santos, Guarulhos, Londrina, Vitória, Belém, Campo Grande, Belo Horizonte, Niterói, Joinville, Porto Alegre, São Luiz, Teresina, Natal, Aracaju e Salvador. Em muitas dessas localidades ocorreu a interdição de ruas, praças, áreas centrais e quarteirões inteiros – interrompendo o tráfego de automóveis –, para a realização de atividades como passeios ciclísticos, caminhadas, eventos culturais, painéis sobre transporte e trânsito, exposições, shows musicais, teatro, pesquisas de avaliação e de níveis de poluição e velocidade do transporte coletivo.

O exemplo de São Paulo

O “Dia Mundial sem Carro” ganhou a adesão de São Paulo – a terceira maior cidade do mundo, com uma frota próxima de 6 milhões de veículos – em 2005. Sob a coordenação da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, pode-se dizer que a campanha conquistou um lugar de destaque no calendário dos paulistanos, que registra outros dois eventos na mesma data: a chegada da Primavera e o Dia do Rio Tietê.

Este ano, a estratégia traçada para o conjunto de ações também faz parte de um dos quatro eixos temáticos do Movimento “Nossa São Paulo: Outra Cidade” – a educação cidadã –, que tem como premissa o fato de que somos todos cidadãos pedestres com direito à mobilidade. Nesta edição, a iniciativa também recebeu o apoio das 250 entidades que integram o movimento, além de uma campanha publicitária desenvolvida especialmente para convidar todos os moradores da cidade a se apropriarem das ruas, no dia 22 de setembro. Esta será uma forma de mostrar, na prática, que as vias pertencem aos paulistanos, e não aos automóveis.

O convite do movimento mundial também representa um estímulo para que os cidadãos aprendam a aproveitar a cidade e a circular por seu território, utilizando outros meios de transporte – trem, metrô, ônibus, bicicleta, entre outros –, que representam alternativas menos ou não tão poluentes quanto os automóveis. Portanto, vale reforçar a idéia: o dia mundial sem carro não significa um dia para permanecer dentro de casa.

A organização do evento convida toda a população paulistana a participar da série de atividades que acontecerão desde o período da manhã até o início da noite, em diversas regiões da capital paulista e em outras capitais brasileiras. Quem quiser, também poderá enviar suas próprias sugestões, propondo diferentes ações coletivas. Ajude também a organizar as atividades em seu bairro, sua rua, escola, empresa ou entidade e comece a mudar o universo ao seu redor.

Paralelamente, o “Movimento Nossa São Paulo” organiza a primeira edição da “Virada Esportiva”, com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes. O evento acontecerá nos próximos dias 22 e 23 de setembro e as 31 subprefeituras da capital já se mobilizam para promover uma variada programação de atividades esportivas e recreativas destinada à toda população da cidade. Serão 24 horas durante as quais os organizadores pretendem ressaltar a importância do exercício físico para o bem-estar e a saúde, buscando promover a integração dos cidadãos com a prática de esportes.

Mais informações podem ser obtidas no site www.nossasaopaulo.org.br

